

# Mesa Posta – Por António Ferro

written by António Ferro | 17 de Outubro, 2023



**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre  
**Crónica**

O Alexandre tinha cinco filhos. Ao longo dos anos, foram construindo as suas próprias famílias. Genros e noras passaram pelas normais situações problemáticas da vida conjugal. Num desses longínquos Natais, ficaram apenas quatro casais à mesa e o viúvo. O quinto casal, sem motivo aparente, **simplesmente não compareceu.**

No ano seguinte, **apenas três filhos e respectivas famílias vieram** confraternizar com o Alexandre e, no ano seguinte, a mesa ficou **completamente vazia.** O Alexandre tentou, de todos os meios ao seu alcance, reunir a família no Natal, mas nada conseguiu... (nunca percebeu a razão da debandada da filharada).

Os anos sucederam-se e a **mesa era posta com todas as iguarias referentes à quadra natalícia e com os lugares dos filhos na**

**mesa, como era hábito.** Mas apenas o Alexandre convivia na mesa natalícia.

Um dia, o Alexandre conheceu uma senhora, mais nova do que ele dois anos, e juntaram os trapinhos!

Chegou o Natal e a Dulce perguntou:

– Alexandre! Porque razão colocaste **tantos lugares na mesa e tantas iguarias**, se somos só os dois?

– Não te preocupes... **Um dia, os meus filhos voltarão!**

Passaram-se mais alguns anos e tudo continuava na mesa, ou seja, a mesa posta, com todas as doçarias e todos os lugares dos filhos, dos genros e das noras...

Passaram-se dez anos e, no início de Dezembro de 2015, o Alexandre recebeu um telefonema do **seu filho mais velho** e foi encontrar-se com ele. O filho pediu desculpa pela forma como ele e os irmãos se comportaram ao longo dos últimos dez anos. E na noite de 24 de Dezembro de 2015, **o Alexandre passou o melhor Natal da sua vida.**

As lágrimas corriam no seu rosto quando viu finalmente os filhos, genros e noras sentados na mesa que foi testemunha de tantos Natais passados na dor da solidão...